



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: IB727	Nome: <u>Semiologia</u>
Créditos*: 02 (2T:0P)	Carga Horária: 30 horas teóricas

**Cada crédito Teórico ou Prático corresponde a 15 horas-aula*

DEPARTAMENTO DE: Ciências Farmacêuticas
INSTITUTO DE: Ciências Biológicas e da Saúde
PROFESSORA: Jaqueline Rocha Borges dos Santos. Número SIAPE: 2151322. E.mail: jaquero.c.jr@gmail.com

OBJETIVOS:

Desenvolver as habilidades para a relação terapêutica e as ferramentas para uma comunicação eficiente com o usuário de medicamentos. Capacitar o futuro profissional para praticar a semiologia e realizar anamnese, indicação farmacêutica e identificar as necessidades de doenças autolimitadas.

EMENTA:

Aspectos éticos e humanitários da relação profissional de saúde/paciente. Os direitos dos pacientes. Interação e comunicação com pacientes. Uso da propedêutica: abordagem clínica, avaliação e aspectos do tratamento de condições nosológicas por órgãos e sistemas. Abordagem teórico-prática de anatomia, história clínica, anamnese farmacológica, exame físico geral; descrição das condições nosológicas de relevância epidemiológica, patologia, fisiopatologia, diagnóstico diferencial, investigação laboratorial. Administração de medicamentos. Identificação de necessidades de doenças autolimitadas.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES*:

1. Eixo de Cuidado em Saúde

- a. acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;
- b. avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;
- c. solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;
- d. investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;
- e. identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;
- f. elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;
- g. dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;
- h. rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;
- i. esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;
- j. busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;
- k. promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas.

*competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas conforme resolução CES/CNE 06/2017

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Relação Terapêutica: acolhimento e técnicas de entrevista.
2. Semiologia e Anamnese Farmacêutica: definição e conceitos, anamnese farmacêutica, registro da prática.
3. Indicação farmacêutica: introdução aos cuidados farmacêuticos, Método Dáder.
4. Transtornos Menores: dor e febre; dores de cabeça; resfriado e gripe; dismenorrea; contracepção; candidíase; constipação e hemorroidas. Diarreia. náusea e vômitos.

5. Serão desenvolvidas atividades extensionistas de acordo com a resolução CES/CNE 07/2018. As atividades de extensão envolvem a Assistência Farmacêutica à Comunidade de Seropédica, com atividades nas escolas públicas do ensino médio e nas ruas, por meio de campanhas educativas.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- STORPITIS, S.; MORI, A. L. P. M; RIBEIRO, E.; PORTA, V. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 1ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 528 p.
- FUCHS, FD; WANNMACHER, L (eds.). **Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1284 p.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. 2016. 200 p.

COMPLEMENTAR:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Formulário Terapêutico Nacional**, 2010.
- COIMBRA, J. Prevenção e detecção de erros de medicação. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v.5, 142-148, 2006.
- GENNARO, A.R. *Remington's Pharmaceutical Science*. 18.ed. Easton: Mack, 1990.
- GREENE, R.J.; HARRIS, N.D. **Patologia e terapêuticas para farmacêuticos: bases para a prática da farmácia clínica**. 3ed. Artmed, 2012
- KODA-KIMBLE, M. A.; YOUNG, L. Y.; KRADJAN, W. A.; GUGLIELMO, B. J.; ALLDREDGE, B. K.; CORELLI, R. L. **Applied therapeutics: the clinical use of drugs**. Lippincott Williams & Wilkins, 2005.
- LEE, A. **Reações adversas a medicamentos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2009.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The Importance of Pharmacovigilance: safety monitoring of medicinal products. Geneva: **World Health Organization**; 2002.